

Trabalhos Científicos

Título: Mucormicose Gastrointestinal Como Causa De Isquemia Intestinal Aguda Em Paciente Pediátrico Com Diabetes Mellitus Tipo 1 (Dm1): Um Relato De Caso

Autores: Introdução: A mucormicose ou doença do fungo negro é uma patologia advinda de fungos da ordem Mucorales, com clínica distinta a depender do sítio acometido (rinocerebral, pulmonar, gastrointestinal, sistema nervoso central e disseminada) e potencial evolução para formas graves. O envolvimento do trato gastrointestinal é raro e de difícil diagnóstico. Fatores de risco como DM1 descompensado e imunossupressão aumentam a suscetibilidade a essa infecção. Objetivos: Paciente do sexo feminino, 15 anos, diagnosticada com DM1 aos 10 anos, com controle inadequado da doença e adesão ruim. Evoluiu com náuseas, vômitos, dor abdominal e sonolência, quando diagnosticada com cetoacidose diabética (CAD) e transferida para unidade de terapia intensiva. Apesar da correção da acidose com insulino terapia, manteve dor abdominal refratária, além de ter apresentado enterorragia, distensão importante de alças intestinais e líquido livre na cavidade. Submetida a colectomia total e ressecção de íleo distal por isquemia e múltiplas perfurações. O exame anatomopatológico revelou grande quantidade de hifas fúngicas da ordem Mucorales, sendo iniciado tratamento com anfotericina complexo lipídico. A evolução foi desfavorável devido à demora no início do tratamento (aproximadamente trinta dias após início dos sintomas), gravidade do caso e imunossupressão decorrente do mau controle da doença de base. Necessitou de nova laparotomia por perfuração de íleo e peritonite fecal, além de complicações graves: anasarca, anúria, choque séptico, coagulação intravascular disseminada, oclusão arterial aguda de membro inferior, resultando em óbito. Metodologia: Resultados: Conclusão: A mucormicose é uma infecção rara, todavia, enquadra-se entre as infecções fúngicas invasivas na pediatria e deve ser considerada em imunossuprimidos com queixa de dor abdominal refratária. Sendo assim, em virtude do prognóstico reservado, com alta letalidade, é imprescindível alto índice de suspeição clínica e coleta de material para histopatológico, visando a instituição precoce da terapia direcionada, necessária para aumento da sobrevida.

Resumo: KERLÂNDIA ADONÍCIA GURGEL MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), CRISTINE BELTRÃO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JENNER AZEVEDO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), JORLANNY FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), LEOPOLDO SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), LUADJA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), ROSANE FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), RICARDO ARRAIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES), VIVIANE JAIME (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES)